**METODOLOGIAS ATIVAS NA CONDUÇÃO DA MONITORIA DE SAÚDE DA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Renata dos Santos Oliveira**

Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

E-mail: renata.oliveira28@aluno.unifametro.edu.br

**Maria Graziely Lopes Silva**

Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

E-mail: maria.silva60@aluno.unifametro.edu.br

**Dantielle Aguiar Portela**

Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

E-mail: dantielle.portela@aluno.unifametro.edu.br

**Deyse Tamyres Carneiro dos Santos**

Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

E-mail: deyse.santos@aluno.unifametro.edu.br

**Ana Ciléia Pinto Teixeira Henriques**

Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

E-mail: ana.henriques@professor.unifametro.edu.br

**Título da Sessão Temática:** Promoção da Saúde e Tecnologias

**Evento:** VII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

**RESUMO**

As metodologias ativas no campo de formação profissional em saúde utilizam de estratégias como a problematização para a realização de ensino-aprendizagem, com o intuito de alcançar e motivar o discente. Em face do exposto, o presente estudo tem objetivo de relatar a importância das metodologias ativas na condução da monitoria de saúde da mulher. Trata-se de um relato de experiência realizado no período de agosto a setembro de 2019, oriundo da aplicação de metodologias ativas nos encontros de monitorias da disciplina Processo de Cuidar da Saúde da Mulher. Dividir a turma em pequenos grupos para os encontros de monitoria foi uma modificação bem aceita pelos discentes, os mesmos participavam e interagiam de forma mais efetiva durante as atividades, pois eles sentiam-se mais à vontade e menos envergonhados ao decorrer da monitoria. O uso de metodologias ativas favoreceu a participação dos alunos durante a monitoria, pois as mesmas facilitam o resgate de conhecimentos já existentes e a aquisição de novas habilidades. Contudo, as metodologias ativas na condução da monitoria da disciplina de saúde da mulher proporcionam as monitoras uma experiência ímpar, através de um desenvolvimento de conhecimentos do assunto, contribuindo para as docentes no processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Metodologias Ativas. Monitoria. Educação

**INTRODUÇÃO**

As metodologias ativas no campo de formação profissional em saúde utilizam de estratégias como a problematização para a realização de ensino-aprendizagem, com o intuito de alcançar e motivar o discente (NUNES, 2007).

 Neste processo de ensino-aprendizagem, há uma utilização de recursos em sala de aula para contemplar o universo de ferramentas disponibilizadas pela internet e softwares de computador, considerando que o aluno de hoje possui familiaridade com estes recursos, uma vez que grande parte os utiliza em suas atividades diárias de estudo, e, sobretudo, de entretenimento (MITRE,2008).

Segundo Lima et al. (2019), a aprendizagem significativa requer novas metodologias que desenvolvam a construção de conhecimentos e atitudes por parte dos discentes de forma ativa e autônoma e, também, novas formas dialógicas de interação professor-aluno. Nesta perspectiva, é importante refletir sobre o papel do professor como educador, facilitador da mobilização e apropriação de saberes pelo estudante que, por sua vez, torna-se protagonista, agente ativo de sua formação.

Portanto, ressalta-se a importância de que os profissionais devem interagir com os discentes utilizando a teoria e prática favorecendo a transformação da realidade de maneira significativa, abordando conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à formação crítica reflexiva dos discentes.

Ciente da relevância das metodologias ativas para o desenvolvimento psicossocial dos acadêmicos, considerar-se as metodologias uma proposta de maior raciocínio crítico aos discentes que promove a interação entre alunos e a atuação dos alunos que participam de projetos de monitoria acadêmica.

Em face do exposto, o presente estudo tem objetivo de relatar a importância das metodologias ativas na condução da monitoria de saúde da mulher.

**METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência realizado no período de agosto a setembro de 2019, durante a aplicação de metodologias ativas nos encontros de monitorias da disciplina Processo de Cuidar da Saúde da Mulher do curso de Enfermagem de um centro universitário de Fortaleza- CE.

As metodologias ativas escolhidas foram: Tecnologias do laboratório de saúde da mulher da instituição para abordagem dos assuntos de Pré-Natal e Exame Ginecológico, Mapas Conceituais e o Jogo de adivinhação.

Das tecnologias utilizadas para abordar o assunto de Pré-Natal foi utilizado o gestograma e boneca para realização do exame físico obstétrico. No assunto de Exame Ginecológico as tecnologias foram os materiais completo do exame e boneca para realização do procedimento.

Os mapas conceituais utilizados foram utilizados para abordagem complementar do exame ginecológico contendo nele os manejos das queixas urinárias, amenorreia, dor pélvica e sangramento. E o Jogo de adivinhação foi utilizado para a abordagem das Infeções Sexualmente Transmissíveis (IST) no qual foram utilizadas palavras-chaves das características das IST e os discentes tinham que adivinhar qual IST estava sendo discutida.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Dividir a turma em pequenos grupos para os encontros de monitoria foi uma modificação bem aceita pelos discentes, os mesmos participavam e interagiam de forma mais efetiva durante as atividades, pois eles sentiam-se mais à vontade e menos envergonhados ao decorrer da monitoria.

O uso de metodologias ativas favoreceu a participação dos alunos durante a monitoria, pois as mesmas facilitam o resgate de conhecimentos já existentes e a aquisição de novas habilidades.

O uso de mapas conceituais e de palavras-chaves como metodologia ativa proporcionava uma tempestade de ideias entre os discentes, o que aguçava seus conhecimentos e o desejo de se aprofundar no assunto dado.

As tendências atuais na área de educação apontam para a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, como mapas conceituais que visam tornar o aluno o protagonista do seu próprio processo de formação. Uma das características mais importantes da metodologia ativa é a sua capacidade de despertar nos alunos a aptidão para relacionar o aprendizado anterior ao novo e isso não ocorre na abordagem mecânica tradicional (BRITO et al. 2017).

A monitoria vai muito além de momentos para a revisão de conteúdos e de resolução de dúvidas, ela representa tanto para os discentes monitores como para os monitorados, oportunidades. Para os monitores, a chance de uma experiência na docência, que pode confirmar ou não uma vocação, também traz a chance de aprofundar o conteúdo da disciplina ministrada de forma a trazer para o monitor uma carga de conhecimentos, que serão utilizados em disciplinas posteriores.

A monitoria acadêmica constitui-se uma ferramenta facilitadora para o desenvolvimento teórico-prático do aluno, mas não se concretiza como instrumento único e responsável pela qualificação deste (HERMIDA; BARBOSA; HEIDEMANN, 2015).

Há uma constante procura por meios metodológicos inovadores que possam proporcionar aos estudantes uma capacidade maior de raciocínio crítico e constante busca de conhecimento não apenas nos meios tradicionais, mas também em outros dispositivos que favoreçam a aquisição de habilidades e competências necessárias para a sua formação (RODRIGUES et al. 2016).

Vale ainda ressaltar a formação de vínculos proporcionados pelo programa de monitoria, que permite o desenvolvimento de amizades, o que é de grande valia para o processo de construção do aprendizado.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As metodologias ativas na condução da monitoria da disciplina de saúde da mulher proporcionam as monitoras uma experiência ímpar, através de um desenvolvimento de conhecimentos do assunto, contribuindo para as docentes no processo de ensino-aprendizagem.

 Através da utilização dessas ferramentas o monitor consegue desenvolver conhecimentos e habilidades, apoderando-se de aprendizados, transformando – o protagonista da sua formação acadêmica e profissional.

Além disso, oferece um compartilhamento de saberes entre as monitoras e os alunos, promovendo uma reflexão da importância do uso das metodologias ativas para a formação acadêmica e profissional, como também contribui para o fortalecimento da visão do monitor, ainda aprendiz, na presença dos colegas de curso, favorecendo para o empoderamento em sua atuação.

**REFERÊNCIAS**

BRITO, L. S et al. Experiência de discentes de enfermagem em metodologias ativas na atividade de ensino docente. **Revista Baiana de Enfermagem**, [s.l.], v. 31, n. 3, p.31-33, 20 out. 2017.

DIAS, A.L et al. Avaliação, Ensinagem e Metodologias Ativas: uma Experiência Vivenciada no Componente Curricular Mecanismos de Agressão e de Defesa, no curso de Medicina da Universidade do Estado da Bahia, Brasil. **Rev. bras. educ. med**, p. 216-224, 2019.

HERMIDA, P. M. V.; BARBOSA, S. S.; HEIDEMANN, I. T. S. B. Metodologia ativa de ensino na formação do enfermeiro: inovação na atenção básica. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 5, n. 4, p. 683-691, 2015.

LIMBERGER, J. B. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem para educação farmacêutica: um relato de experiência. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 17, p. 969-975, 2013.

MITRE, S. M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência & saúde coletiva**, v. 13, p. 2133-2144, 2008.

NUNES, J. B. C. Monitoria acadêmica: espaço de formação. A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. **Natal: EDUFRN**, p. 45-58, 2007.

RODRIGUES, J. et al. Monitoria acadêmica em bases para o cuidar do indivíduo e família: um relato de experiência. **Revista de Enfermagem UFPE**, v. 10, n. 8, p. 3137- 3141, 2016.